



PLANO DE TRABALHO MUSEU CASA DARCY RIBEIRO 2024

Proposta detalhada de gestão e operacionalização do Museu Casa Darcy Ribeiro, em cumprimento do item 11.1. do Chamamento Público nº 01/2023.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. OPERAÇÃO DOS ESPAÇOS.....	8
3. PROGRAMAS.....	9
3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL.....	9
3.2. PROGRAMA DE GESTÃO.....	15
3.3. PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E FACILITIES.....	27
3.5. PROGRAMA PRAÇA.....	33
3.6. PROGRAMA EDUCATIVO.....	36
3.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO.....	42
3.8. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A CIDADE.....	46
3.9. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE.....	48
3.10. PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	51
4. PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	52
5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA.....	53
6. CRONOGRAMA FINANCEIRO:.....	53
7. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR.....	53

1. APRESENTAÇÃO

Os países, as cidades e os agentes sociais vêm, ao longo do século XXI, enfrentando os desafios da era da sociedade pós-industrial, que envolvem transformações sociais, culturais, éticas, econômicas, políticas e, sobretudo, na forma como os indivíduos e as organizações se comunicam e trocam informações e conhecimento, para produzir novos pactos. A sociedade pós-industrial, ou *informacional* - expressão cunhada por Manuel Castells (2005), imposta pela Revolução Tecnológica, está fortemente marcada por novas tecnologias, que reconfiguraram a base material da sociedade, as economias, a governança, e os modelos de representação política, gerando uma nova forma relacional entre economia, Estado e sociedade. Como ensinou Darcy Ribeiro,

"O impacto dessas inovações faz-se sentir na vida diária do homem comum do nosso tempo, principalmente através de uma torrente de novos materiais, de novos tipos de máquinas operatrizes automatizadas e de formas revolucionárias de comunicação em massa e de difusão. Já se faz sentir, também, como efeito da multiplicação da acuidade dos sentidos humanos através de instrumentos ultrassensíveis e da duplicação da capacidade de ação humana através da contração do espaço e da extensão do tempo em graus antes inimagináveis". - "Os futuros de Darcy Ribeiro" (p. 44). Editora Elefante. Edição do Kindle.

Entre outros impactos das inovações apontadas por Ribeiro, é possível elencar o agravamento da crise das indústrias tradicionais e dos modelos de desenvolvimento econômico da era industrial, fragilizando a credibilidade das instituições e da própria democracia - ficando cada vez menos evidente ao *homem comum* como e onde ele irá encontrar suas chances de progresso social e humano. Ou seja, modelos tradicionais, já não sustentam estruturalmente a complexidade das novas relações econômicas e das demandas sociais e culturais dos povos.

A criatividade e a iniciativa empreendedora são fatores cruciais para o desenho de uma nova ordem socioeconômica. Colocá-las à serviço de novas descobertas científicas, da

inovação social e tecnológica, aplicadas à expansão das oportunidades de engajamento produtivo e progresso social, especialmente, para os estratos da sociedade mais afetados pelo quadro de desigualdades, é a tarefa que se impõe à organizações governamentais e não-governamentais, e a seus espaços, programas, projetos e atividades. Imaginamos, portanto, um **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, como um centro de produção e difusão de conhecimento capaz de, a partir da obra e legado do Professor Darcy Ribeiro, colocar o Município de Maricá no centro do debate sobre cidades criativas, dedicada a construção de novos horizontes utópicos, que ofereça pistas ao *homem e a mulher comum*, as crianças e jovens populares, aos povos originários, ao pretos e *mulatos*, aos estratos minorizados e subalternizados, aos intelectuais, ativistas, educadores e lideranças sociais e políticas, as oportunidades e os meios para pensar caminhos para o um novo modelo de desenvolvimento econômico, social e humano do Município, quiçá do país.

Como alternativa possível de se pensar desenvolvimento na sociedade pós-industrial, emergiu-se o debate sobre a *Economia Criativa*, que por meio de suas atividades produtivas e por sua relação transversal com outros setores, passou a ser valorizada como ferramenta, com potencial ainda pouco explorado em nosso país, de alcance de novo modelo. Tal qual ocorre com qualquer estrutura macroeconômica, a chamada Economia Criativa decorre da articulação de segmentos que, interconectados e interdependentes, são voltados para a realização de um determinado fim. Os setores abarcados pela Economia Criativa têm como ponto comum a criatividade e a propriedade intelectual como principais insumos das atividades fins, além de terem alto valor simbólico agregado como característica. Dadas essas características, se iniciaram discussões sobre a aplicação de planos de desenvolvimento econômico e territorial por intermédio da Economia Criativa, e quais fatores sociopolíticos e econômicos contribuem para a construção de um ambiente ideal para o desenvolvimento de ideias, instalação e empreendimento dos seus segmentos em um determinado território.

No caso de Maricá, os desafios e cursos históricos seguem o mesmo caminho, passando pela agricultura e atividade pesqueira à uma economia fortemente baseada na exploração de petróleo. Essa transição garantiu uma taxa anual de crescimento percentual do PIB Corrente de 180%. Segundo o IBGE, em um pequeno intervalo de tempo, de 2010 a 2020 o PIB corrente da cidade saltou de 1.87Bi para 35,62Bi, colocando a cidade dentre as 30 cidades com o maior PIB corrente, do Brasil.

Esse lugar de destaque lança o desafio da cidade ser capaz de olhar para a construção da identidade social, individual e institucional neste novo contexto da economia e desenvolvimento, na busca pela diferenciação das demais cidades que compartilham as primeiras posições do Produto Interno Bruto junto com Maricá.

Aspectos como “singularidade, autenticidade, particularidade e especialidade” [...] (HARVEY, 2005, pág. 158) assumem papel vital na capacidade de captar rendimentos no que se pode chamar capitalismo simbólico coletivo. A atração de capital suscita um ambiente rico em capital simbólico e cultural coletivo que, somado a um conjunto estabelecido de indústrias e de empresas do setor de serviço, exerce impacto na dinâmica econômica de um município.

Esse percurso da busca da diferenciação e transição de políticas públicas, de organização do território e, sobretudo, pela valorização dos aspectos culturais, artísticos e criativos característicos à cada território é um caminho que cidades chamadas de “Cidades Criativas” percorreram a fim de diversificar os segmentos geradores de PIB, e assumirem maior relevância frente aos desafios de diferenciação dos demais territórios.

Bilbao, na Espanha, Bogotá, na Colômbia, e Londres, na Inglaterra são exemplos emblemáticos de Cidades Criativas. Tais cidades foram transformadas pelo modelo de políticas de desenvolvimento estruturadas nos campos econômico, urbano, social e cultural, gerando um empoderamento frente aos olhos do mundo.

Maricá apresenta fortes características, que se trabalhadas estrategicamente, podem colocá-la no no *hall* das Cidades Criativas. Além de possuir posição geográfica estratégica. Integrado à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Maricá faz vizinhança com os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá e Saquarema. A aproximadamente 55 km da Cidade do Rio de Janeiro, em termos comparativos, a distância entre o seu centro e o centro da capital fluminense é inferior à distância entre ele e o bairro de Santa Cruz, localizado na Área de Planejamento 5 da cidade, da Cidade do Rio.

Destaca-se, ainda, que o município possui amenidades ambientais naturais importantes para a qualidade de vida de sua população e visitantes, o que revela potenciais ativos econômicos ligados ao setor do turismo, como, por exemplo, suas praias, seu complexo lagunar e suas áreas verdes, com destaque para os maciços costeiros, não por menos, a Cidade foi escolhida como refúgio predileto do pensador Darcy Ribeiro.

Em termos populacionais, os dados do Censo Demográfico 2022 revelaram o importante crescimento de Maricá na última década. O município passou de 127.397 habitantes para 197.300 habitantes, ou seja, um crescimento de 54,87%. Atualmente, Maricá possui a 15ª maior população do estado do Rio de Janeiro. Comparativamente aos municípios vizinhos, a dinâmica de crescimento populacional de Maricá não encontra equivalente, o que demonstra um dinamismo próprio do município no contexto do estado.

Os aspectos histórico-culturais, conferem à Maricá diferenciação estratégica. O cuidado com os aspectos sociais e culturais, empreendido pela atual e por gestões anteriores, se revelam essenciais na mudança positiva da imagem da cidade e, esses setores são capazes de tornar a sociedade local aderente ao projeto de reestruturação do território. Área de Proteção Ambiental Estadual de Maricá, as figuras notórias da cultura brasileira também tiveram ligação estreita com a cidade, são pontos importantes, que apontam a assertividade do projeto da Prefeitura de Maricá, por intermédio da CODEMAR, denominado Circuito Cultural Caminho das Artes.

Logo, o **CIRCO CRESCER E VIVER**, aponta como uma das estratégias de gestão e ativação do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, a implementação de meios e recursos de inteligência de dados e territorial, visando à produção sistemática de informações qualificadas e georreferenciadas para subsidiar o planejamento, a execução, o monitoramento e a avaliação das ações e iniciativas a serem desenvolvidas no e pelo equipamento cultural, objeto deste Plano de Trabalho. Em outras palavras, trata-se da construção de um modelo de gestão inovador para equipamentos culturais que integra 3 agendas estratégicas e urgentes no contexto atual:

- **Transformação digital:** valorização de práticas e metodologias de inovação digital e no uso estratégico de dados e informações para qualificar os processos de tomada de decisão e garantir transparência e amplo acesso à informação, tanto sobre os serviços do e processos de gestão do equipamento, quanto dos bens e patrimônios culturais da cidade, em meio intuitivo para todos os públicos, inclusive para pessoas portadoras de deficiência;
- **Governança territorial:** construção de uma cultura organizacional baseada na integração do equipamento ao seu ao seu entorno imediato

e os atores públicos e privados, orientado pelos desafios *ESG* (*Environmental, Social and Governance*), cujo principal impacto seja estimular um processo de desenvolvimento socioterritorial; e

- **Economia criativa:** mobilização produtiva dos ativos culturais, visando o fortalecimento do ecossistema criativo local e a geração de oportunidades de engajamento produtivo, trabalho e renda, além de garantir estratégias capazes de proteger o patrimônio histórico-cultural do município e proporcionar o acesso aos mesmos sempre relacionando educação, ciência e cultura.

A partir da integração dessas 3 (três) agendas, a nossa expertise de gestão artística cultural, a proposta do **CIRCO CRESCER E VIVER** é fazer do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** um *hub* capaz de articular as atores cívicos, criativos e produtivos, fomentando suas capacidades de converter riquezas comunitárias em forças de desenvolvimento socioterritorial, e aptas à afirmar a perspectiva da cultura como uma dimensão estratégica do desenvolvimento da cidade de Maricá.

Cabe destacar, que tal estratégia está em estreita consonância com o Estatuto Social da Codemar, estabelecido em 01 de junho de 2021, que aponta, entre os seus objetivos, o desenvolvimento de estudos e a implementação de projetos que a partir de agendas aderentes aos temas e segmentos da Economia Criativa, Sustentabilidade e Economia Solidária. Também é importante pontuar, que tal proposta atende de forma inovadora o estabelecido no Art.50 da Lei Orgânica do Município de Maricá, *in verbis*:

“Art. 50 É da competência administrativa comum ao município, da União e do Estado, observada a lei complementar federal, o exercício das seguintes medidas:

I - Zelar pela guarda da Constituição das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público;

II - Cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiência;

III - proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos;

IV - Impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural;

V - Proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência”.

Em suma, a proposta é aliar as expertises do **CIRCO CRESCER E VIVER** no uso da inteligência de dados, na formulação de tecnologias e metodologias de desenvolvimento socioterritorial, associadas a consolidada atuação da organização em gestão cultural, para (re)conhecer e produzir leituras sobre os territórios alcançados pelas ações do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.

Do ponto de vista metodológico, o **CIRCO CRESCER E VIVER** toma como base a *Convenção para a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais (UNESCO, 2020)*, como forma de reconhecer, tanto o valor simbólico, quanto o econômico, das expressões, manifestações e modos de produção cultural no contemporâneo, valorizando o papel de artistas e trabalhadores criativos, na concepção, modelagem e implementação de políticas e de arranjos incrementais da distribuição, acesso e consumo de bens e serviços de cultura, lazer e entretenimento, que se pretende gerar no processo de ativação do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.

2. OPERAÇÃO DOS ESPAÇOS

Horários de funcionamento Museu Casa Darcy Ribeiro:

1. Atendimento ao público - O **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** será aberto ao público de quarta-feira a sexta-feira de 09hs às 18hs; sábados, domingos e feriados, de 10hs às 19hs.¹

¹ As segundas-feiras e terças-feiras serão destinadas a manutenção e limpeza dos espaços físicos. Além disso, esses dias serão destinados ao treinamento de equipe e relacionamento com a vizinhança fora dos espaços físicos do museu. As folgas dos colaboradores e ajustes para cumprimento da carga horária determinada pela CLT serão concentradas nesses dias. O museu, então, abrirá habitualmente de quarta-feira a domingo, incluindo feriados, podendo, mediante necessidades e conveniência, receber ativações e eventos especiais sob demanda.

2. Atendimento Administrativo - A administração do Museu irá funcionar de segunda-feira a sexta-feira de 09hs às 18hs.
3. Atendimento Café: o café será aberto ao público de quarta-feira a sexta-feira de 09hs às 18hs; sábados, domingos e feriados, de 10hs às 19hs.

Horários de funcionamento Praça da Utopia:

1. A praça estará permanentemente aberta ao público de domingo a domingo, 24 horas ao dia.
2. Visitação à Torre/Conveniências - de quarta-feira a sexta-feira de 09hs às 18hs; sábados, domingos e feriados, de 10hs às 19hs.
3. Banheiros da Praça - quarta-feira a sexta-feira de 09hs às 18hs; sábados, domingos e feriados, de 10hs às 19hs. Em dias de eventos, o funcionamento do banheiro seguirá o horário programado da atividade, exceto nos casos que forem instalados banheiros móveis.
4. Ambientes de leitura - estarão permanentemente abertos ao público de domingo a domingo, 24 horas ao dia, contudo, contarão com monitores aos finais de semana, feriados e/ou ocasiões/eventos especiais, de 10hs às 19hs (ou seguindo o horário programado do evento).

3. PROGRAMAS

Os programas propostos foram construídos observando as normas estabelecidas pela Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009 (Estatuto de Museus), sua regulamentação (Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013) e sobretudo, todos os pormenores exigidos pela legislação municipal, em especial o art. 22 da Lei nº 13.019, de 2014, e o art. 25 do Decreto Municipal nº 54, de 2017.

3.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL

Descrição:

A **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** tem como pilar simbólico e conceitual a construção de um espaço que traz a dimensão afetiva da relação com a casa, com o quintal aberto, como o lugar da maturação dos sonhos e das utopias, entendendo que é a partir e com esse espaço de acolhimento, da proteção, que os indivíduos investigam suas personalidades e expressam sua relação com a vida, com o mundo.

Sendo assim, o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** tem sido pensada como um espaço de difusão do legado político, cultural e epistemológico de Darcy Ribeiro em diálogo com diferentes públicos para que a produção do professor possa alcançar novos horizontes, criar alianças profícuas que atendam às necessidades e desafios contemporâneos.

As ações realizadas serão construídas pensando na valorização, ampliação e diálogo com a cidade de Maricá. Segundo o presidente Fundação Darcy Ribeiro, José Ronaldo da Cunha, Maricá vai passar a ser *“um farol do pensamento de Darcy, um espaço de referência para projetar e reverberar o pensamento dele”*.

Nesse sentido, o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** tem como missão se espalhar pela cidade, realizando ações voltadas para o fortalecimento dos vínculos entre museu e seu público vizinho, valorizando o sentimento de construção coletiva e pertencimento deste espaço. A proposta é fazer do Museu Casa *“um lugar vivo, um museu para pensar o futuro e pensar o Brasil”* - como defende José Ronaldo da Cunha.

A linha curatorial do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** em Maricá, assinada pelo curador e designer Gringo Cardia, visa estimular e discutir historicamente e politicamente o Brasil e o povo brasileiro, com a juventude do século XXI, a partir do pensamento e da obra de Darcy Ribeiro. A Casa apresenta uma exposição permanente, utilizando recursos audiovisuais, composta por vídeos mostrando quem foi Darcy Ribeiro, sua esposa Berta Ribeiro e suas contribuições para o pensamento político, para entender o Brasil e sua gente, através dos povos indígenas, das nossas raízes africanas e européias no desejo da construção de utopias para uma nova civilização.

A linha mestra da curadoria é manter vivo o diálogo com a juventude do século XXI de Maricá, para que a mesma seja protagonista principal do espaço, através de ambientes interativos, onde todos possam usar como estúdios de gravação e de podcasts dos mais diferentes assuntos, além de espaços para aulas e seminários. O conteúdo curatorial contém muitos depoimentos e performances artísticas e poéticas que foram coletadas durante um ano, com a participação dos jovens de Maricá, tornando, assim, um museu construído por muitas narrativas.

A curadoria traz para a exposição o caráter de entretenimento através de espaços interativos como o estúdio para gravação de karaokês pelos visitantes, a sala de exibição de depoimentos, raps e clipes musicais, o cinema para pensar e dançar, uma sala polivalente para aulas e seminários e um espaço no jardim dos troncos da floresta para aulas públicas, saraus e performances a céu aberto.

O **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** tem como proposta ser um local para reflexão política sobre o Brasil e o conhecimento da obra e do legado de Darcy Ribeiro, abrindo janelas para novos pensamentos do século XXI que priorizem a justiça social e a valorização da cultura e da educação.

O **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** está completamente implicado no desenvolvimento de programas de uma educação transformadora, da interculturalidade, da inclusão e da acessibilidade como missão política, cultural e epistemológica. Uma das diretrizes de ação para o alcance destes resultados passa pelo trabalho constante direcionado ao desenvolvimento de públicos, diretriz transversal a todos os programas desenvolvidos no Museu.

Objetivos específicos:

- Compromisso com uma equipe e com atenção a um público diverso e plural em termos regional, étnico, etário, cultural, de gênero e sexualidade, e de escolaridade;
- Compromisso com a acessibilidade logística, epistemológica e cultural para a construção de um Museu Casa inclusivo;
- Compromisso com a sustentabilidade, a mobilização e a fidelização de um público local e externo;
- Estabelecer processos frequentes de revisão e aprimoramento das práticas e valores propostos para a construção de um ambiente acolhedor e consciente;
- Engajamento e pesquisa contínuas na produção de ementas e conteúdos que dialoguem com os desafios contemporâneos, com práticas artísticas e diferentes linguagens, com novas metodologias e com as demandas colocadas pela comunidade local e externa;
- Pesquisa e experimentação para a ampliação da visibilidade do acervo e das atividades propostas;
- Esforços em concretizar a Casa Museu como um espaço democrático, de deliberação coletiva e conectada às ideias e imaginações da comunidade refletidas na programação e nas suas práticas;
- Compromisso em transformar a Casa Museu em um pólo renomado de formação, pesquisa e curadoria em diálogo com o legado do professor Darcy Ribeiro e em aliança com os debates contemporâneos de forma criativa e que atenda às demandas da comunidade;

- Expandir o alcance de atuação da Casa Museu para além dos seus arredores, trazendo o público de diferentes locais para Cordeirinho e conseqüentemente Maricá;
- Implementar o Programa Institucional alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030;
- Constante atualização e diálogo com diferentes entidades museológicas a fim de tornar esse espaço como referência de uma rede nacional de Casas Museus;
- Dar visibilidade e trazer o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** como um espaço de referência pelo seu programa inovador com a Praça da Utopia;
- Construir e implementar um Programa Educativo que realiza a difusão e compreensão da arte como campo fundamental no desenvolvimento das relações entre museu e a sociedade, cidade e o território, por meio de visitas mediadas e ações educativas na interface da pesquisa curatorial apresentada no **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**;
- Garantir a circulação de saberes não convencionais, a fim de promover a reflexão e a formação crítica do público;
- Desenvolvimento de um **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** que se pense agente responsável pela transformação social e pela equidade de gênero, étnica, racial e social;
- Não só suprir as pessoas de um conhecimento formal que estariam em falta, mas principalmente reconhecer seus conhecimentos como potentes e geradores de sentidos novos e renovados sobre sua participação no mundo e na sociedade.

Estratégias de ação:

- Construir uma agenda e programação articuladas com a Fundação Darcy Ribeiro;
- Construir parceria com o Museu das Culturas Indígenas (antigo Museu do Índio, fundado por Darcy Ribeiro), a fim de compartilhar agentes e práticas consolidadas de aprofundamento da diversidade cultural e da interculturalidade;
- Mapear congressos para o compartilhamento das experiências e fortalecimento dos debates realizados no **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**;
- Criar uma agenda de programações e ações culturais e educacionais referências, de modo a atrair público de diferentes locais;
- Formação e acompanhamento da equipe de forma periódica;
- Compartilhamento das pesquisas e experiências para a construção de uma equipe diversa e complementar;

- Atividades diárias para o público vizinho focadas na história e legado de Darcy;
- Acesso ao acervo e às instalações para a leitura, a brincadeira, a conversa e a Casa Museu como um espaço de convivência;
- Apoiar na construção de projetos coletivos a partir da própria comunidade, de suas tradições, suas práticas, sua vida, do que lhes é importante.

Metas:

Programa	Ação	Público alcançado	Instrumento de aferição	Cronograma
Institucional Casa Museu Darcy Ribeiro	Visita livre	3000	Cadastro visitantes	Final do 10º mês de operação ao público.

Programa Institucional	Ação	Meta	Instrumento de aferição	Cronograma
Casa Museu Darcy Ribeiro	Plano Museológico	1	Cópia do plano aprovado pelo conselho curatorial do Museu Casa Darcy Ribeiro	Final do 1º semestre
	Gerar relatório de perfil e satisfação de público	2	Relatório apresentado à CODEMAR	Mês 8 e 12
	Divulgar catálogo e livro resultado da pesquisa de desenvolvimento do Museu Casa Darcy Ribeiro	3	Relatório das atividades	Mês 4, 7 e 10
	Inaugurar loja, cafeteria e loja de conveniência	3	Documentação fotográfica dos espaços em funcionamento	Mês 3

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
5.7.1	Pesquisa de público/Diagnóstico Socioterritorial	serviço	1	1

3.2. PROGRAMA DE GESTÃO

Descrição:

O **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, sob a gestão inspiradora do **CIRCO CRESCER E VIVER**, compromete-se com uma abordagem única, fundamentada em princípios sólidos e práticas inovadoras, visando não apenas a excelência na preservação cultural, mas também a construção de vínculos autênticos e o desenvolvimento integral de sua equipe.

Compromisso com Princípios Fundamentais:

Alicerçados nos princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficácia e eficiência, nosso programa de gestão garante que cada processo, desde compras e contratações até a seleção e gestão do capital humano, seja conduzido com integridade e transparência.

Governança Multidimensional:

Acreditamos na governança por meio da gestão em todas as suas dimensões. Nossa abordagem abrange não apenas os aspectos operacionais e econômicos, mas também a sustentabilidade, a eficiência e a excelência na produção e gestão dos ativos culturais. Planejamos não apenas para o presente, mas também para o futuro, apoiando a missão duradoura do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.

Conselho de Governança Consultiva:

Em um esforço para promover uma governança participativa e abrangente, apresentamos o Conselho de Governança Consultiva do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**. Este conselho dinâmico é composto por membros estratégicos da CODEMAR, Fundação Darcy Ribeiro, Sociedade Civil, Equipe Gestora do **CIRCO CRESCER E VIVER**, Equipe Curatorial e, agora, membros das entidades patrocinadoras e mantenedoras de programas aprovados em leis de incentivo à cultura e/ou de patrocínios diretos.

Composição do Conselho:

1. Membro da CODEMAR: Representando a Companhia de Desenvolvimento de Maricá, este membro traz uma visão local valiosa, alinhando as ações do museu com as necessidades e aspirações da comunidade.
2. Membro da Fundação Darcy Ribeiro: Como guardião do legado de Darcy Ribeiro, este membro zela pela preservação da visão original e dos valores que inspiram a missão do museu.
3. Membro da Sociedade Civil: Representante da comunidade, este membro assegura que o museu seja acessível e relevante para todos os públicos locais.
4. Membro da Equipe Gestora do Circo Crescer e Viver: Responsável pela gestão, este membro traz uma perspectiva prática, enfrentando desafios e identificando oportunidades no cotidiano do museu.
5. Membro da Equipe Curatorial do Museu: Contribuindo com expertise na seleção e apresentação de exposições, este membro garante que o acervo e as atividades do museu sejam culturalmente enriquecedoras.
6. Membros de Entidades Patrocinadoras e Mantenedoras: Representantes das entidades que patrocinam e mantêm programas aprovados em leis de incentivo à cultura. Sua participação fortalece a conexão entre a cultura e o apoio financeiro.

Atuação do Conselho:

1. Participação Ativa no Programa de Gestão: O Conselho colabora ativamente na formulação e revisão do programa de gestão, trazendo uma abordagem diversificada e abrangente para o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.
2. Consulta em Assuntos Estratégicos: O Conselho é regularmente consultado em assuntos estratégicos relacionados à operação e ao planejamento estratégico do museu. Sua experiência é vital para decisões informadas e alinhadas aos objetivos de longo prazo.
3. Guardiã do Legado e Missão: O membro da Fundação Darcy Ribeiro assegura a integridade da missão e do legado, preservando a essência que inspirou a criação do museu.
4. Reflexão e Orientação: O Conselho atua como um fórum de reflexão, fornecendo orientação estratégica e ajudando a definir metas e prioridades que impulsionam o Museu Casa Darcy Ribeiro rumo a um futuro vibrante.

5. Integração de Patrocinadores e Mantenedores: Os representantes das entidades patrocinadoras e mantenedoras trazem uma dimensão financeira e estratégica, fortalecendo a conexão entre cultura e apoio financeiro, contribuindo para a sustentabilidade do museu.

Este Conselho de Governança representa uma aliança dinâmica e colaborativa, onde diferentes setores se unem para enriquecer a tomada de decisões, fortalecendo o compromisso do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** com a comunidade, a cultura e o legado de Darcy e Berta Ribeiro.

Inclusão e Vínculo Forte:

Para estruturar nossa equipe técnica, promovemos um processo seletivo afirmativo, priorizando a contratação de mão de obra local, com ênfase em mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIA+, idosos e pessoas com deficiência. Este formato de seleção visa promover a pluralidade e a representatividade, seguindo toda a legislação trabalhista.

As contratações iniciais serão conduzidas pela equipe de backoffice do Circo Crescer e Viver, garantindo um processo inclusivo e transparente. Posteriormente, as contratações serão transferidas para a equipe local, com orientação e suporte da sede administrativa do Circo.

Ciclos de formação da equipe do Museu Casa Darcy Ribeiro:

Após o recrutamento, iniciaremos um ciclo de formação continuada e integração, especialmente voltado para atendentes, recepcionistas, equipe de manutenção e prestadores de serviços. Essa formação abrangerá módulos que vão desde as atividades técnicas do museu até questões fundamentais sobre recepção do público, preservação do patrimônio e a função social do museu.

No **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, entendemos que a formação e reciclagem contínua de nossa equipe são fundamentais não apenas para a eficiência operacional, mas também para a transmissão autêntica da história de Maricá e o legado extraordinário de Darcy e Berta Ribeiro. Este ciclo de aprendizado é mais do que um treinamento; é uma imersão nas teias do conhecimento que conectam nossa instituição à rica tapeçaria cultural da região.

1. História de Maricá:

Nosso ciclo de formação inicia-se com uma profunda exploração da história local de Maricá. Conduzimos sessões que revelam as origens, transformações e peculiaridades do

município, proporcionando à equipe uma compreensão enraizada da comunidade que servimos. A conexão com as narrativas locais é a base para uma experiência enriquecedora para nossos visitantes.

2. Vida e Obra de Darcy e Berta Ribeiro:

Em seguida, adentramos no universo fascinante de Darcy e Berta Ribeiro. Por meio de palestras, visitas guiadas e material audiovisual, nossa equipe mergulha nas contribuições inestimáveis dessas figuras emblemáticas para a educação, cultura e antropologia. Queremos que cada membro da equipe absorva não apenas fatos, mas a paixão e dedicação que permearam suas vidas.

3. Educação como Legado:

Darcy Ribeiro acreditava que a educação é a chave para a transformação social. Inspirados por essa visão, desenvolvemos módulos específicos sobre a missão educativa do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**. Exploramos como suas ideias podem influenciar nossas práticas diárias, promovendo uma abordagem educacional inclusiva e envolvente.

4. Reciclagem Cultural:

Em um mundo em constante evolução, a reciclagem cultural é essencial. Implementamos workshops que exploram as tendências culturais contemporâneas, conectando-as ao contexto local e ao espírito vanguardista de Darcy e Berta Ribeiro. Estamos comprometidos em manter nossa equipe atualizada e alinhada com as expectativas e sensibilidades do público atual.

5. Experiência Prática e Visitas Educativas:

O aprendizado não se limita às salas de treinamento. Proporcionamos experiências práticas no museu, onde a equipe pode aplicar seus conhecimentos em situações reais. Além disso, organizamos visitas educativas às exposições, conduzidas por especialistas, para aprofundar ainda mais o entendimento sobre o acervo e sua importância.

6. Diversidade e Inclusão:

Seguindo os princípios de Darcy Ribeiro, enfatizamos a importância da diversidade e inclusão. Módulos específicos abordam questões de acessibilidade, respeito à diversidade de públicos e a promoção de ambientes culturais inclusivos.

Nosso Ciclo de Formação e Reciclagem é mais do que um investimento em habilidades técnicas; é um compromisso com a construção de uma equipe empoderada, ciente de sua relevância na preservação da história local e na disseminação do legado de Darcy e Berta Ribeiro. Em cada etapa desse ciclo, trilhamos um caminho de aprendizado contínuo, onde o passado e o presente se entrelaçam para criar um futuro vibrante para o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.

No **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, não apenas preservamos histórias, mas também construímos pontes entre passado, presente e futuro, impulsionados por uma equipe diversa, comprometida e apaixonada.

Objetivos específicos:

Ampliar a Inovação Digital e Acesso à Informação:

Objetivo: Adotar práticas avançadas de inovação digital para aprimorar a acessibilidade, transformando o museu em uma referência em transparência, acesso à informação e experiências digitais inclusivas.

Integrar o Museu à Governança Territorial e Desenvolvimento Socioambiental:

Objetivo: Colaborar ativamente com os desafios ESG, integrando o museu ao seu entorno imediato e estimulando o desenvolvimento socioambiental para impactar positivamente a comunidade local.

Conformidade com Normas Trabalhistas e CLT:

Objetivo: Garantir a total conformidade com as normas trabalhistas e a CLT, assegurando condições de trabalho justas, respeito aos direitos dos colaboradores e promovendo um ambiente laboral ético e saudável.

Promover a Integração e Diversidade na Equipe Técnica:

Objetivo: Implantar um processo seletivo afirmativo, priorizando mão de obra local e promovendo a diversidade, inclusão e pluralidade na equipe técnica, refletindo a riqueza da comunidade maricaense.

Desenvolver um Ciclo de Formação Continuada e Integração da Equipe:

Objetivo: Estabelecer um ciclo de formação continuada para a equipe, focalizado em áreas-chave, assegurando atualização constante em boas práticas, legislações de inclusão, acessibilidade e diversidade.

Assegurar Eficiência Econômico-Financeira Sustentável:

Objetivo: Gerenciar o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão, garantindo o cumprimento dos objetivos estratégicos, econômicos e operacionais do Museu Casa Darcy Ribeiro.

Desenvolver Políticas Internas Inovadoras:

Objetivo: Criar e aprimorar políticas internas alinhadas aos avanços globais, buscando tornar a estrutura organizacional mais eficiente, horizontal e participativa, refletindo os valores e missão do museu.

Estratégias de ação:

- Adotar práticas avançadas de inovação digital, desenvolvendo plataformas online interativas, garantindo transparência na divulgação de informações sobre o acervo, exposições e processos de gestão, com especial atenção à acessibilidade. Integração e implantação de sistemas de automação de gestão contábil.
- Integrar o museu ativamente aos desafios ESG, implementando iniciativas de desenvolvimento socioambiental em parceria com a comunidade local. Estimular a sustentabilidade e a preservação ambiental serão pontos centrais.
- Implementar políticas rigorosas de conformidade com as normas trabalhistas e a CLT, assegurando condições de trabalho éticas, respeitando os direitos dos colaboradores e promovendo um ambiente laboral saudável.
- Implantar um processo seletivo afirmativo para a equipe técnica, priorizando mão de obra local e promovendo a diversidade, inclusão e pluralidade, refletindo a riqueza cultural da comunidade maricaense.
- Estabelecer um ciclo contínuo de formação, com foco em áreas-chave como boas práticas museológicas, inclusão, acessibilidade e diversidade. Garantir que a equipe esteja atualizada e alinhada com as necessidades contemporâneas.

- Gerenciar de forma eficiente os recursos econômico-financeiros, adotando práticas sustentáveis e estratégias de captação de recursos que garantam o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais.
- Criar e aprimorar políticas internas alinhadas aos avanços globais, promovendo uma estrutura organizacional mais eficiente, horizontal e participativa, refletindo os valores e a missão do museu.

Metas:

Programa de Gestão	Ação	QTD	Instrumento de aferição	Cronograma
	Contratar equipe designada no Plano de Trabalho e na proposta aprovada	100%	Cópia de contratos de trabalho firmados	Mês 1 -30% Mês 2 - 100%
	Contratar empresa especializada em manutenção e suporte de acervo audiovisual	1	Cópia de contrato de serviço firmado	Mês 2
	Adquirir storage local	1	Cópia de contrato de serviço firmado	Mês 2

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
2.1	Diretor executivo	Serviço	1	12
2.2	Coordenação Geral	Serviço	1	12
2.3	Coordenação administrativo-financeiro	Serviço	1	12
2.7	Assessoria de controle, processos e compliance	Serviço	1	12
2.8	Contador/Assessoria Contábil	Serviço	1	12
2.9	Assessoria de controle, processos e compliance	Serviço	1	12
3.1	Aparelho de Telefone Base Fixa, sem Fio	unidade	2	1
3.2	Aparelho de Telefone de mesa, Base Fixa, com Fio	unidade	5	1
3.3	Bebedouro Elétrico Refrigerado de Mesa	unidade	4	1
3.4	Equipamento Ponto Eletrônico	unidade	1	1
3.5	Cafeteira 32 xícaras	unidade	2	1
3.6	Central telefônica PABX com duas linhas e seis ramais	unidade	1	1

3.7	Forno de micro-ondas aprox. 30 litros	unidade	2	1
3.8	Geladeira Duplex 375 litros	unidade	1	1
3.9	Aquisição de NAS Storage físico (NAS ASUSTOR AS6404T 4 BAIAS CPU INTEL QUAD-CORE 1.5 GHZ 8GB RAM 2X GIGABIT HDMI EXPANSÍVEL ATÉ 56TB MPN: AS6404T)	unidade	1	1
1.1.2	Recepção	mês	2	12
1.1.5	Analista de compras e contratos	Mês	1	12
1.1.6	Auxiliar Administrativo	Mês	2	12
1.1.7	Analista de Administração	Mês	2	12
1.2.1	conforme demandas das atividades.	unidade	100	1
1.2.2	Sistema de ponto eletrônico (estimativa de 50 usuários)	mês	1	12
4.1.1	Apontador com Depósito, Sortido Embalagem com 24 um	caixa	4	1
4.1.10	Corretivo líquido 18ml - unidade	unidade	6	1
4.1.11	Extrator de Grampo	unidade	20	1

4.1.12	Fita Adesiva Transparente 48mm x 40m Pct c/ 4 unid.	pacote	10	1
4.1.13	Grampeador Metálico, 26/6 - 25 Folhas G104	unidade	20	1
4.1.14	Grampo Galvanizado 26/6 - Cx/5000 unidades	caixa	8	1
4.1.15	Grampo Trilho de Plástico 80mm p/ 200 fls Pct c/ 50 unid.	pacote	10	1
4.1.16	Lápis nº 2 Embalagem com 72 Unidades	caixa	4	1
4.1.17	Papel Sulfite A4, Resma com 500 Folhas	pacote	100	1
4.1.18	Papel Sulfite A3, Resma com 500 Folhas	pacote	20	1
4.1.19	Pasta Catálogo Tam. Ofício c/100 Envelopes Plásticos	unidade	12	1
4.1.2	Bloco Adesivo Cubo 50x50mm 5 Cores Neon 250 fls	Unid	12	1
4.1.20	Pasta Suspensa - Cx c/ 50 unid.	caixa	6	1
4.1.21	Pen Drive 8Gb	unidade	10	1

4.1.22	Perfurador de Papel - 2 Furos	unidade	10	1
4.1.23	Registrador A/Z c/ Visor Ofício	unidade	15	1
4.1.24	Régua Escolar 30cm	unidade	20	1
4.1.25	Tesoura 21,3 cm Multiuso	unidade	40	1
4.1.26	Prancheta tamanho ofício	unidade	20	1
4.1.3	Caixa Borracha Branca 60 unid.	caixa	2	1
4.1.4	Caixa Box Plástica para Arquivo	unidade	10	1
4.1.5	Caneta Esferográfica, Transparente, Azul 1mm Cx com 50 Unidades	caixa	10	1
4.1.6	Caneta Marca Texto - Cx c/ 12 unid.	caixa	3	1
4.1.7	Clips 2/0 Galvanizado Cx c/ 5000 unid.	caixa	1	1
4.1.8	Clips para Papel 8/0 Bacchi 180 unid.	caixa	3	1
4.1.9	Cola Bastão 40g (unidade)	unidade	20	1

5.2.1	Locação de notebooks (Corel i7 ou similar, 16GB de memória, SSD de 512 GB, placa de vídeo de 2GB)	unidade	15	12
5.2.2	Locação de impressora multifuncional a laser, cores, com scanner, conexão wifi e capacidade para papel A3 (incluso manutenção e franquia de 3 mil impressões)	unidade	2	12
5.2.3	Sistema de bilheteria/control de acesso (implementação bilheteiro + equipamentos)	serviço	1	10
5.2.4	Plano de internet na Casa e Anexo	serviço	1	12
5.5.1	Água	serviço	1	12
5.5.2	Eletricidade	serviço	1	12
5.7.2	Alvará (custos administrativos estimados referentes à emissão de Alvará do Museu)	verba	1	1
5.7.3	Treinamento de funcionário (com empresa de RH com especialização em atendimento a museus e centros culturais)	serviço	1	1
5.7.4	Serviços Cartoriais (custo mensal de assinatura digital e cartório)	verba	1	11

5.7.5	Transporte de materiais e pessoal administrativo	verba	1	10
5.7.6	Auditoria	serviço	1	10

3.3. PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA E FACILITIES

Descrição:

O Programa de Manutenção e Facilities do Museu Casa Darcy Ribeiro foi cuidadosamente desenvolvido para garantir a preservação eficiente do patrimônio cultural, assegurando um ambiente seguro, funcional e acolhedor para visitantes, colaboradores e toda a comunidade envolvida. Este programa abrange diversas áreas, incluindo manutenção predial, gestão de instalações e serviços, visando proporcionar uma experiência única e enriquecedora no contexto museológico.

Objetivos específicos:

Conservação Patrimonial:

Assegurar a integridade física e estética do museu, implementando práticas de conservação preventiva para garantir a preservação a longo prazo do acervo e das instalações.

Segurança e Bem-Estar:

Manter um ambiente seguro para visitantes e colaboradores, adotando padrões rigorosos de segurança, higiene e saúde ocupacional, garantindo o bem-estar de todos.

Eficiência Energética e Sustentabilidade:

Implementar medidas que visem à eficiência energética e ações sustentáveis, promovendo a responsabilidade ambiental e contribuindo para a redução do impacto ambiental.

Gestão de Espaços e Instalações:

Realizar a gestão eficiente dos espaços e instalações do museu, otimizando layouts, coordenando mudanças necessárias e garantindo a funcionalidade de cada área.

Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura:

Desenvolver um plano de manutenção preventiva para equipamentos e infraestrutura, visando prolongar a vida útil dos ativos e reduzir custos com reparos emergenciais.

Atendimento a Normas e Regularizações:

Assegurar a conformidade com normas e regulamentações vigentes, tanto no âmbito da segurança como no cumprimento das legislações trabalhistas e ambientais.

Gestão de Resíduos:

Implementar práticas sustentáveis na gestão de resíduos, promovendo a coleta seletiva e o descarte responsável, contribuindo para a preservação do meio ambiente.

Estratégias de ação:

- Estabelecer e manter estoque estratégico de insumos para reposição imediata e conservação das instalações do Museu Casa Darcy Ribeiro e da Praça (tintas, esmaltes, mantas, reparos hidráulicos, lâmpadas, gases e componentes do sistema de refrigeração, piso tátil, etc).
- Compor e manter equipe mínima residente de operação e manutenção das instalações do Museu Casa Darcy Ribeiro, considerando vigília nos horários abertos ao público - *01 (um) artífice e 01 (um) eletricista de manutenção.*
- Considerando a importância do sistema de refrigeração para o operação do Museu Casa Darcy Ribeiro, bem como o estimulante depreciativo a que os equipamentos ficam expostos (maresia), pactuar contrato de manutenção especializada para o sistema de refrigeração do Museu - *composto por aproximadamente 23 equipamentos do tipo split system com condensação a ar* - observando-se e cumprindo-se todas as diretrizes da Lei Federal nº 13.589 de 04 de janeiro de 2018 (Plano de Manutenção, Operação e Controle em sistemas de ar condicionado) e previsão de atendimento corretivo emergencial com ANS (Acordo de Nível de Serviço).
- Executar os procedimentos de limpeza e desinfecção das caixas e reservatórios de água potável (incluindo a piscina) bem como a desratização e dedetização das respectivas instalações, de acordo com as diretrizes da Lei Estadual nº 8.075 de 27 de agosto de 2018.
- Pactuar contrato de manutenção especializada para os sistemas de detecção eletrônica de incêndio, circuito fechado de televisão (CFTV), alarme patrimonial, suporte de rede de lógica e informática para o Museu Casa Darcy Ribeiro, contemplando atendimentos corretivos emergenciais com ANS (Acordo de Nível de Serviço).

- Pactuar contratos com empresas especializadas para a composição das equipes de vigilância patrimonial, bombeiros civis, limpeza e jardinagem do Museu Casa Darcy Ribeiro prevendo-se atendimentos emergenciais e extraordinários com ANS (Acordo de Nível de Serviço).
- Prever e solicitar recursos extraordinários para a reposição de equipamentos que terão a vida útil reduzida pela exposição constante à maresia (refrigeração, eletrônicos, etc).

Metas:

Programa de Infraestrutura e Facilities	Ação	Meta	Instrumento de aferição	Cronograma
	Composição do estoque estratégico de operação e manutenção	60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.	Planilha de controle de insumos e Ordens de Serviço.	Mensal
	Pactuação do contrato de manutenção especializada do sistema de refrigeração	60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.	Cópia do(s) Contrato(s) firmado(s), PMOC (Plano de Manutenção, Operação e Controle em sistemas de ar condicionado) e Ordens de Serviço.	Mensal

	<p>Contratação direta ou pactuação de contrato de serviço de manutenção residente (artífice e eletricista de manutenção)</p>	<p>60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.</p>	<p>Cópia do(s) Contrato(s) de trabalho ou firmado(s), Folhas de ponto.</p>	<p>Mensal</p>
	<p>Pactuação dos contratos de manutenção especializada para os sistemas de detecção eletrônica de incêndio, circuito fechado de televisão (CFTV), alarme patrimonial, suporte de rede de lógica e informática</p>	<p>60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.</p>	<p>Cópia do(s) Contrato(s) firmado(s), Ordens de Serviço.</p>	<p>Mensal</p>

	<p>Pactuação dos contratos com empresas especializadas para a composição das equipes de vigilância patrimonial, bombeiros civis, limpeza e jardinagem</p>	<p>60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.</p>	<p>Cópia do(s) Contrato(s) firmado(s), Ordens de Serviço.</p>	<p>Mensal</p>
	<p>Executar os procedimentos de limpeza e desinfecção das caixas e reservatórios de água potável (incluindo a piscina) bem como a desratização e dedetização das respectivas instalações</p>	<p>60 (sessenta) dias a partir da implementação do Projeto.</p>	<p>Ordens de Serviço e os respectivos certificados de execução e Laudos de análise e conformidade (quando pertinentes).</p>	<p>Anual</p>

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
2.13	Suporte TI	hora	100	11
2.14	Bombeiro Civil	pessoa	2	10
2.15	Limpeza (incluso material e equipamentos)	pessoa	4	11
2.16	Segurança (4 postos para portaria, vigilância diurna + 1	serviço	1	11
2.5	Coordenação de manutenção e patrimônio	serviço	1	12
1.1.3	Artífice	mês	1	12
1.1.4	Eletricista	mês	1	12
4.3.1	Insumos e material para conservação e tratamento do acervo físico	verba	1	10
5.1.1	Conservação e Manutenção	serviço	1	10
5.1.2	Análise bacteriológica e limpeza dos reservatórios de água	serviço	1	2
5.1.3	Manutenção e limpeza piscina	serviço	1	12

5.1.4	Conservação de Áreas Externas (jardinagem dos espaços da casa e do anexo)	serviço	1	10
5.1.5	Seguros prediais	serviço	1	10
5.1.6	SDAI/SDACI - Manutenção sistema de detecção e alarme de incêndio	serviço	1	10
5.1.7	Controle de pragas (dedetização, desratização e descupinização)	serviço	1	10
5.1.8	Manutenção de Sistema de Monitoramento por câmeras e alarme	serviço	1	10
5.3.1	Manutenção Exposição permanente	serviço	1	10
5.3.4	Tecnologia exposição (suporte, atualização e manutenção dos softwares e hardwares dos equipamentos expositivos interativos)	serviço	1	10
5.4.1	Seguro das obras e objetos em exposição	serviço	1	1

3.5. PROGRAMA PRAÇA

Esses quintais acessados pelas memórias das pessoas é, por vezes, um quintal utópico, que ainda existe, mais dentro de nós do que fora. Ainda que os espaços verdes do Museu possam ser quintal, as narrativas mostram que esse conceito é mais amplo. Será o quintal uma estrutura

*urbana em franca extinção? Para onde irão as pequenas hortas, as histórias contadas debaixo das árvores, os banhos de bacia, as cantigas de roda, as brincadeiras imaginadas? **O quintal é, antes de tudo, um espaço de resistência.** Primeiro, do direito a olhar para cima e ver o céu, a receber sol esticado em uma cadeira. Um espaço que mistura o privado, o foro íntimo do lar, a lavagem dos panelões de doce, dos baldes, das roupas. O resguardo das plantas sagradas e de poder, para as medicinas do dia-a-dia, que curam o corpo e o espírito, das roseiras que se podam no final do inverno. É, contudo, um território igualmente de foro coletivo, onde ocorrem festas, os almoços de família, por onde as visitas assistem os cachorros correndo e as crianças brincando, onde tem roda de canto e roda de santo. Onde tem espaço para meditação, lendo um livro, contemplando as vinhas que se agarram nos muros².*

Entendendo a Praça da Utopia como um quintal da Casa Museu Darcy Ribeiro devido a sua proximidade e sua relação construída, entramos no território do brincar, da experimentação, e investigação de outros futuros possíveis. Portanto, a Praça é o lugar do encontro, onde receberemos instalações, apresentações artísticas, e rodas de conversa.

A partir das experiência em curadoria artística do Circo Crescer e Viver, a Praça da Utopia acolherá a exibição de diferentes linguagens artísticas como o circo, o teatro, a dança e a música, bem como o espaço de consolidação de ampla rede de relacionamento com artistas, grupos, companhias, bandas e com produtoras, que atuam nos campo da difusão, do lazer e do entretenimento.

Toda a programação vai dialogar com a ideia de ativação orientada, tanto pelos pressupostos do programa "Península do Samba e das Utopias", quanto pela motivação de se estabelecer trocas estéticas e criativas, em circuitos que envolvam a cena convidada e a cena local.

Além disso, se pretende, estreita interação desta linha de ação, com os programas educativos e formativos, visando a apropriação dos seus resultados e culminâncias, como conteúdos, que contribuam para expansão e adensamento das atividades.

Objetivos específicos:

² Disponível em: https://mcb.org.br/pt/pt/educativo_mcb/residencia-quintal-aberto/. Acessado: 03/03/2024 às 17:20.

- Construir um espaço de encontro que seja aberto, diverso e acessível para a comunidade em volta;
- Construir um espaço que seja propício para a troca de vivências, experiências e imaginações coletivas e políticas.

Estratégias de ação:

- Apresentação de grupos artísticos já consolidados e locais para a difusão e motivação de seu trabalho, assim como para a construção de redes de apoio;
- Espaço de encontro de coletivos comunitários, de rede de professores, de artistas locais para a construção de uma Casa-Museu comum;
- Planejamento para realização de ações educativas, exibição de curtas, criação obras e instalações criadas pelo público e por grupos convidados;
- Ativações de Ponto de Leitura no espaço destinado à Biblioteca;
- Realização dos encontros do projeto Redes Vizinhas com foco na articulação territorial e no compartilhamento de saberes e práticas entre diferentes atores e instituições.

Metas:

	Ação	Quantidade e de ações por ano	Público alcançado	Instrumento de aferição	Cronograma
Programa de Integração com a Cidade	Apresentações Artísticas	20	800	Relatório da atividade Registros fotográficos	2 vezes ao mês, ao longo de 10 meses.
	Ativações de Ponto de Leitura	10	200	Relatório da atividade Registros fotográficos	1 vez ao mês, ao longo de 10 meses.

	Ativações Atividades Educativas	10	200	Relatório da atividade Registros fotográficos	1 vez ao mês, ao longo de 10 meses.

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁ RIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
1.1.8	Produtor cultural	mês	2	11
5.3.2	Recurso para realização do Programa de Eventos Culturais (2 atividades por mês, a serem propostas e planejadas pela equipe do Museu)	verba	2	10
5.3.5	Direitos Autorais/ECAD	verba	1	10

3.6. PROGRAMA EDUCATIVO

Descrição: Na perspectiva de Museu-Casa, entendemos que “[...] a casa não é mais apenas um objeto arquitetônico, nem sequer apenas um objeto cultural. A casa se transforma em continente de um conteúdo, em suporte de um significado maior” (HORTA, 1997).

Dentro desse viés, propomos a construção de um programa educativo que se construa para pensar a formação educativa não-formal como um processo contínuo e inacabado, que

articula os diferentes espaços e experiências vivenciadas pelo sujeito como parte de sua formação sensível e política de forma ampla, na escola, na casa, na rua.

Estão implícitas na articulação desses diferentes espaços e experiências, a descentralização hierárquica e elitista dos espaços e objetos tradicionalmente associados à arte. Assim, compreendemos o Museu Casa, as praças, as escolas e as ruas como propulsores da arte educação. Seguindo esse objetivo, nos apoiamos na perspectiva de educação integral que, para além desses espaços, também articula o corpo e o intelecto em relações de cooperação e simultaneidade, ao invés de hierarquizações.

Essa articulação de sentidos e saberes é possível através da mediação cultural a ser realizada como prática metodológica na Casa Museu Darcy Ribeiro pela equipe da Gerência de Educação. A mediação visa conectar pessoas aos sentidos artísticos e culturais de uma exposição e do museu. A mediação atribui ao público o papel ativo de construção do conhecimento, através da valorização de repertórios individuais, histórias comuns e fazimentos de cada sujeito, em conexão com a experiência coletiva. Assim, o Museu Casa Darcy Ribeiro pretende, em seu Programa Educativo, criar uma abordagem baseada em princípios éticos, estéticos e políticos para um modelo de educação emancipadora e libertadora. Buscamos uma abordagem que motive os sujeitos para o alargamento dos sentidos que dão ao mundo em conexão com outros modos de ver, sentir e agir nele. Essa interação entre/com os sujeitos, oferece os meios para uma educação baseada na diferença, diversidade, alteridade e mutualidade.

O Programa Educativo do Museu Casa terá como público-prioritário os moradores da região, assim como professores e alunos da rede pública de ensino, entendendo a escola pública, em acordo com Darcy Ribeiro, como a “maior invenção do mundo” e, juntamente com sua atuação, ser um instrumento de combate às desigualdades sociais.

Objetivos específicos:

- Se constituir a partir da educação museal e da metodologia da mediação cultural como instrumentos de emancipação dos sujeitos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais diversa e plural;

- Tornar a **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** um espaço de extensão das escolas, dos professores, alunos e vizinhos, compreendendo a importância de diferentes grupos e identidades como parte da democratização do acesso e a defesa do direito à arte, cultura e educação;

- Formar, produzir conhecimento e difundir pesquisas para além de práticas desenvolvidas na academia, na valorização de saberes locais, através do multiletramento e no princípio da diversidade.

Estratégias de ação:

- Elaborar e executar ações de difusão cultural que integrem atividades presenciais e à distância, articulando redes de conhecimentos e expandindo as possibilidades do Museu de ser um pólo integrador e de debate;
- Elaborar programações como Oficinas, Cursos, Seminários, Jornadas, Fóruns, Cineclubes e Residências, a partir de temas emergentes dentro dos campos da arte, cultura e educação, em diálogo direto com a base curatorial, conceitual e pedagógica do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**;
- Desenvolver ações educativo-culturais, presenciais e on-line, com base em temas transversais à base curatorial e em diálogo da Fundação Darcy Ribeiro;
- Fomentar ações que contemplem a disseminação de informações do acervo, destacando linhas de pesquisa institucional, de patrimônio cultural, de museologia e de história institucional da **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**;
- Ampliar o acesso à **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** e potencializar a experiência dos diferentes públicos no espaço;
- Promover uma participação ativa do público com o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**, a fim de criar um senso de pertencimento e representatividade, fazendo deste museu um espaço em constante formação;
- Promover projetos de articulação territorial, buscando estimular as potencialidades dos moradores da região, ao promover espaços de trocas e experimentações para a construção de alternativas de desenvolvimento sustentáveis e criativas;
- Promover a relação museu-escola;
- Realizar visitas educativas aos grupos previamente agendados e atividades variadas ao público espontâneo, com o objetivo de estimular a reflexão crítica e aprofundar a temática curatorial, conceitual e pedagógica do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**;
- Realizar formações continuadas para professores da rede pública de ensino, em diálogo direto com a Secretaria de Educação de Maricá;
- Fomentar a produção de materiais artísticos pedagógicos para professores;

- Desenvolver política de parcerias com órgãos públicos, escolas, universidades e instituições especializadas na formação de educadores;
- Promover a qualidade da experiência dos públicos com o Museu;
- Promover o acesso amplo e irrestrito a pessoas com deficiência e grupos em vulnerabilidade social;
- Oferecer capacitação continuada aos funcionários.

Metas:

Ação	Quantidade	Público alcançado	Instrumento de aferição	Cronograma
Encontros de pesquisa e pensamento em diálogo com a Fundação Darcy Ribeiro e universidades	2	120	Relatório da atividade; Documentação fotográfica	Mês 6 e 10
Visitas agendadas com escolas públicas	40	800	Relatório de Atividade	Ao longo do projeto em execução
Visitas para público espontâneo	20	200	Documentação fotográfica	Ao longo do projeto em execução
Atividades de ativação do expositivo com público	20	100	Documentação fotográfica	Ao longo do projeto em execução

	espontâneo				
	Formação com professores em diálogo com a Secretaria de Educação de Maricá	4	80	Relatório das atividades; Documentação fotográfica	Mês 5, 7,9 e 11
	Elaborar plano de pesquisa e formação	1	N/A	Cópia de Plano de pesquisa aprovado pelo Conselho Curatorial	Mês 2
	Formação continuada da equipe Casa Museu	4	40	Relatório das atividades; Avaliação da equipe; Documentação fotográfica;	Mês 1, 5, 8 e 11
	Participação do Programa Educativo em evento de caráter nacional	1	N/A	Relatório da atividade.	

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
-------------------	--------------------------	------------	-----	-------

2.3	Coordenação de Conteúdo	serviço	1	12
2.6	Coordenação de Educação e Casa Museu	serviço	1	12
1.1.10	Museólogo	mês	1	12
1.1.11	Mediador Cultural	mês	1	11
1.1.12	Monitor do espaço de leitura	mês	1	11
1.1.9	Educador	mês	4	11
4.2.1	verba mensal para aquisição de material para atividades educativas (material de consumo variado, a ser demandado em conformidade ao desenvolvimento do programa educativo do Museu	verba	1	10
4.3.2	Aquisição de livros e pagamento de assinatura de periódicos para reposição de acervo bibliográfico	verba	1	1
5.3.3	Recurso para realização do Programa Educativo (2 atividades por mês, a serem propostas e planejadas pela equipe do Museu)	verba	1	6
5.3.7	Locação de ônibus para visitação de alunos das escolas municipais	serviço	4	10

5.3.8	Impressão de caderno para mediação educativa (2 mil unidades)	unidade	2000	1
5.3.9	Elaboração, diagramação e publicação em ambiente virtual de e-book sobre as práticas formativas (publicação digital com acessibilidade)	serviço	1	1

3.7. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

Descrição: O plano de trabalho voltado para a comunicação do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** se vale dos aspectos criativos e inovadores que estão presentes na própria personalidade de Darcy Ribeiro, além de também estar profundamente ligado ao comprometimento formal com a difusão e reverberação dos valores defendidos por sua obra - como já foi reafirmado ao longo de outras descrições deste plano de trabalho -, para criar e estreitar laços com públicos bastante diversificados entre si.

Portanto, será importante a definição de uma identidade visual capaz de aglutinar um discurso narrativo mais amplo, que irá permear todos os demais canais de interface do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** com seus respectivos públicos, garantindo, desse modo, uma liberdade de criação e formulação comunicativa para cada diferente tipo de interlocução com os públicos-alvo do museu, sem perder de vista a unidade visual e os princípios estéticos, éticos e políticos que orientam todo este plano e que estão intimamente ligados à obra de Darcy Ribeiro, a constituição **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** e as própria valorização das narrativas da comunidade local de Maricá.

Essa ideia parte do reconhecimento de dois grandes grupos de público alvo diferentes: a comunidade da região, Maricá e seu entorno; e, bastante mais amplo, o público externo à Maricá. Ainda há, dentro desses dois grandes públicos, o nicho daqueles que possuem algum grau de interesse com a obra de Darcy Ribeiro e aqueles que não possuem nenhum grau de aproximação e/ou identificação com os tais temas a priori. Nesse sentido é importante definir canais de comunicação prioritários para cada um destes segmentos, buscando adaptar a linguagem, o formato e a presença online/offline do tipo de mídia.

Objetivos específicos:

- Inserir e posicionar o **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** como um espaço de relevância estética, cultural e social no cenário artístico-cultural do Estado do Rio de Janeiro, projetando-o para o resto do país e aproximando academia, escolas, vizinhos e grande público do espaço museal e de seu acervo através dos canais oficiais de comunicação e difusão de conteúdo.
- Criar, produzir e difundir conteúdos de formato inovador e linguagem moderna que conectem o grande público às temáticas abordadas pelas obras de Darcy e Berta Ribeiro, pela exposição fixa do espaço e pelo acervo reunido pelo **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.
- Atuar na aproximação dos públicos-alvo com o espaço museal e suas interfaces online, atuando conjuntamente em ações focadas para o público mais amplo, bem como em ações de aprofundamento de laços com os vizinhos do entorno.

Estratégias de ação:

- Construir um website de interface simples e atrativa, reunindo os principais conteúdos e informações em relação ao funcionamento no espaço do museu, seu acervo e a agenda de eventos, encontros e workshops;
- Estabelecer através do trabalho de assessoria de imprensa relacionamento com pares da mídia local e regional, garantindo cobertura em todas as ações, eventos e iniciativas do museu;
- Desenvolver pautas de interesse relacionadas ao museu com veículos de grande relevância nas mídias tradicionais também em conjunto com o trabalho da assessoria de imprensa;
- Investir em campanhas de mídia impressa e física, sobretudo nos grandes espaços de circulação para alcançar os diferentes segmentos de público que circulam em Maricá e região.
- Desenvolver ações virais em redes sociais - como *Tik Tok* e *Instagram* -, destacando sobretudo os atrativos da visitação do espaço museal em Maricá;
- Criar grupos de consulta comunitária para estreitar laços com os vizinhos e obter feedbacks e sugestões para o espaço;

- Desenvolver pílulas de conteúdo voltadas para a divulgação do espaço do museu enquanto possibilidade pedagógica como folhetos educacionais, vídeos informativos e etc;
- Selecionar e criar ações de marketing de influência para a ativação do Museu Casa nas redes sociais em conjunto com micro influenciadores de nicho;
- Desenvolver iniciativas de preservação da memória e história oral das comunidades locais como ferramenta de comunicação comunitária;
- Estabelecer parcerias estratégicas com empresas locais como forma de viabilizar ações de marketing de experiência;
- Impulsionar as peças gráficas e conteúdos produzidos com estratégias de engajamento específicas para cada canal;
- Criar uma rotina de monitoramento das métricas de desempenho das ações e publicações das redes sociais e site, levando em consideração tráfego, engajamento, feedback do público online e offline e cobertura de mídia;

Metas:

Programa de Comunicação	Ação	Meta	Instrumento de aferição	Cronograma
	Ativação do site, mailing e das redes sociais do Museu	Estima-se 15.000 visitas ao site e 800.000 pessoas alcançadas nas redes sociais.	Relatório de métricas e insights de tráfego;	Primeiro mês
	Inserção do Museu Casa Darcy Ribeiro com destaque em grandes veículos da imprensa	Será projetado a depender do mapeamento da janela de veículos potenciais.	Relatório de centimetragem e retorno de mídia;	Mensal
	Ação de ativação do espaço com marketing de influência	Alcance projetado a partir da escolha do/dos influenciadores	Relatório de retorno de mídia;	Três primeiros meses de ativação do espaço;
	Criação e implementação de plano de impulsionamento digital	Atingir entre 22 a 64 mil contas nos canais oficiais do Museu	Análise de dados de CPC (custo por clique) e da taxa de conversão;	Mensal
	Veiculação de campanhas de mídia offline (outdoors, etc) em espaços de grande circulação de Maricá e região	Aferição de alcance de público depende dos pontos a serem dispostas as ações	Análise comparativa da taxa de conversão e do custo de aquisição por visita	Bimestral

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
2.10	Assessoria de imprensa	serviço	1	11
2.11	Assessoria de mídias Sociais/ comunicação	serviço	1	11
2.12	Designer	serviço	1	12
5.6.1	Criação de site do museu (com recursos de acessibilidade)	serviço	1	1
5.6.2	Manutenção do site	serviço	1	10
5.6.3	Contratar campanha de comunicação para a inauguração do Museu	serviço	1	1
5.6.4	Produção de folheteria do Museu - faca especial impressão 4/4	unidade	8000	1

3.8. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO COM A CIDADE

Descrição:

O MUSEU CASA DARCY RIBEIRO está comprometido em colocar o município de Maricá no hall das cidades criativas. No entanto, entendemos que há dificuldades logísticas de se ter um

aparelho cultural no bairro de Cordeirinho, sendo elas, principalmente, a distância do centro de Maricá e sendo um bairro majoritariamente residencial e de veraneio. Portanto, torna-se de extrema importância construir alternativas para a construção e sustentabilidade de uma Casa Museu que cumpra com suas metas e objetivos tanto em termos culturais quanto políticos e epistemológicos.

Acreditamos que a melhor maneira de realizar a construção de um público com expressão significativa e, principalmente, um público que tenha a Casa Museu como referência da região, é pensar a articulação desse espaço com outros aparelhos, secretarias e instituições parceiras. Apostamos em uma Casa Museu que não pode e nem deve viver em isolamento, mas que deve se fazer, aprender e ensinar com os outros. Por isso, compreendemos a Casa Museu como um lugar plural e em rede que se enriquece e ganha corpo quando caminha junto e alcança e compartilha com diferentes atores, seus saberes e práticas.

Objetivos específicos:

- Mapear os aparelhos culturais da região, as instituições afins e as secretarias interessadas para construir parcerias e trocas de experiência;
- Fortalecer uma rede extensa de atores, saberes e práticas de diferentes áreas e regiões para a construção de um espaço diverso, rico e intercultural;
- Contribuir para a circulação de novos e diferentes públicos na região;
- Fortalecer a relação da **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO** com seus vizinhos e com a cidade de Maricá, de maneira que, a partir da presença deste equipamento cultural na região, seja possível criar e fortalecer as múltiplas identidades existentes neste território;
- Criar um projeto de articulação territorial entre Museu e seu público, a partir da realização de uma escuta ativa dos moradores, fortalecendo o pertencimento, reconhecimento e a representatividade para construção de uma programação cultural e educacional do **MUSEU CASA DARCY RIBEIRO**.

Estratégias de ação:

- Construir parcerias com os aparelhos culturais em seu entorno a fim de consolidar uma rede de compartilhamento de saberes e práticas entre diferentes atores e instituições;

- Contribuir para a programação e publicação mensal da Casa de Cultura (Museu Histórico de Maricá);
- Realizar encontros mensais com moradores locais de Cordeirinho e ampliar para toda cidade de Maricá, tendo como objetivo construir ações educativas e culturais dentro do projeto Rede de Vizinhos;
- Construir coletivamente com as comunidades locais e indígenas um modelo de Cidade Criativa singular e único;
- Desenvolver ações que dialoguem e fortaleçam as aldeias Tekoa Ka Aguy Hovy Porã (Aldeia Mata Verde Bonita em São José) e a Tekoa Ara;

Metas:

	Ação	Quantidade	Público alcançado	Instrumento de aferição	Cronograma
Programa de Integração com a Cidade	Encontro Redes Vizinhas	10	150	Relatório da atividade; Documentação fotográfica	

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
5.3.6	Recursos para realização das Ações Extramuros, a ser planejada e desenvolvida pela equipe do museu.	verba	1	2

3.9. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE

Descrição:

O Programa de Acessibilidade da Casa Museu Darcy Ribeiro contempla ações que tem por objetivo garantir o acesso de todas as pessoas ao espaço, fornecendo os meios para o acesso e, também, mapeando quem não consegue chegar e como construir ações que possibilitem essa chegada.

A acessibilidade do Museu Casa Darcy Ribeiro visa abranger várias dimensões - arquitetônica, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e comunicacional - de acordo com as recomendações da Política Nacional de Museus.

Os recursos oferecidos pela Casa Museu, serão planejados pensando no fortalecimento da autonomia de pessoas com deficiência nos espaços e em sua participação nas ações dentro da perspectiva de uma educação integral.

O Programa de Acessibilidade seguirá em desenvolvimento, uma vez que reconhece a importância de estar em constante pesquisa e atualização sobre como possibilitar e construir um Museu-Casa cada vez mais diverso, inclusivo e acessível. O Programa também servirá de apoio e atuará transversalmente entre e as demais ações do espaço.

Dentro deste Programa, estão previstas ações como visitas mediadas e ações educativas e culturais, que tem como público-prioritário pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, questões de saúde mental, em vulnerabilidade social, grupos identitários e profissionais que atuam junto a esse nicho, vinculados a instituições públicas, privadas e organizações da sociedade civil.

Objetivos específicos:

- Promover amplo acesso de todas as pessoas a Casa Museu Darcy Ribeiro, garantindo a inclusão daquelas que possuem especificidades físicas, sensoriais, cognitivas ou comunicacionais, através de tecnologias assistivas, visando transpor as possíveis barreiras.

Estratégias de ação:

- Realizar pesquisa e implementar recursos de acessibilidade no conteúdo expositivo, como recursos de audiodescrição e libras;
- Realizar parceria com instituições locais que trabalhem com acessibilidade, no intuito de criar ações em conjunto - exemplo: Centro de Referência em Políticas Inclusivas, Casa do Autista, Centro de Referência de Assistência Social;
- Promover formação continuada de educadores e profissionais para o atendimento aos públicos com especificidades físicas, comunicacionais, sensoriais e cognitivas;

- Manter os espaços com acesso, circulação e comunicação adequados ao atendimento de todas as pessoas - como por exemplo, na implementação do uso da linguagem simples nos meios de comunicação e na criação de um painel de comunicação alternativa para atendimento físico;
- Desenvolver visitas mediadas e ações educativas que tenham como propósito atender um público diverso;
- Desenvolver recursos de apoio multissensoriais, como forma de auxiliar a compreensão, principalmente de pessoas com deficiências (visuais, auditivas, físicas e cognitivas) aos conteúdos apresentados no espaço expositivo e nas ações educativas;
- Implementar, na agenda semanal de funcionamento do museu, um horário exclusivo para visitação de pessoas com deficiência intelectual e/ou mental e pessoas com autismo e seus acompanhantes.

Metas: As metas do Programa de Acessibilidade estão inseridas em todos os Programas desenvolvidos neste plano de trabalho, visto que entendemos a acessibilidade como um campo transversal a todas as áreas, visando a construção de atividades e ações inclusivas, tendo como objetivo principal atender toda diversidade de público.

Metas:

	Ação	Quantidade	Público alcançado	Instrumento de aferição	Cronograma
Programa de Acessibilidade de	Implementar projeto de acessibilidade comunicacional	N/A	N/A	Documentação fotográfica; Cópia de materiais acessíveis	Mês 2

Recursos envolvidos:

ITEM ORÇAMENTÁRIO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	UNID. MED.	QTD	MESES
5.3.10	Consultoria em acessibilidade, produção e implementação dos recursos comunicacionais de acessibilidades na exposição (Libras, AD e experiência tátil)	serviço	1	1

3.10. PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Descrição:

Assegurar a sustentabilidade financeira do MCDR, garantindo sua operação, manutenção e desenvolvimento contínuos, bem como a ampliação de sua oferta cultural à comunidade.

Objetivos específicos:

- **Diversificação das Fontes de Receita:** Ampliar as fontes de financiamento, com subsídios governamentais, doações, patrocínios, e rendimentos de atividades comerciais próprias;
- **Otimização de custos:** Implementar medidas de eficiência operacional para reduzir custos sem comprometer a qualidade da oferta cultural;
- **Fortalecimento da Base de Apoio:** Desenvolver e manter uma base sólida de apoiadores, incluindo patrocinadores, doadores e a comunidade;
- **Capacitação e Desenvolvimento de Parcerias:** Estabelecer parcerias estratégicas com organizações, governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento de programas conjuntos e compartilhamento de recursos;
- **Investimento em Marketing e Comunicação:** Dar ampla visibilidade ao Museu Casa Darcy Ribeiro, atraindo mais visitantes e apoiadores.

Estratégias de ação:

- **Criação de um Portfólio de Atividades Geradoras de Receita:** Desenvolver e promover atividades como eventos especiais, *workshops*, formações, locação de espaços, e venda de produtos, aderentes à proposta curatorial;
- **Prospecção de Apoios e Patrocínios:** Formular e desenvolver projetos de captação incentivados e aplicações junto a editais e chamamentos nacionais e internacionais de apoio e cooperação;
- **Controle de Gastos:** Revisão periódica das despesas para identificar oportunidades de economia e investir em tecnologias que possam reduzir custos a longo prazo.

Metas:

Programa de Sustentabilidade Financeira	Ação	Meta	Instrumento de aferição	Cronograma
	Formular e tornar público manual de locação de espaços	1	Cópia do manual publicado	Mês 4
	Elaborar Plano anual de manutenção de espaços para viabilizar captações complementares	1	Cópia do projeto aprovado na lei nacional de incentivo à cultura com nº de protocolo	Mês 5

4. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Será realizado registro das atividades, financeiras e operacionais, de maneira sistêmica, com elaboração, entrega e divulgação de relatórios bimestrais com suporte de mecanismo transparência no site do MCDR. O objetivo é fortalecer a credibilidade do MCDR junto aos órgãos de controle, bem como os vínculos de confiança com potenciais parceiros, apoiadores, e sobretudo, a comunidade, que terá acesso à informações claras, precisas e tempestivas sobre todos os níveis de atuação do MCDR, a OS Gestora e a CODEMAR/Prefeitura de Maricá.

5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

ANEXO I

6. CRONOGRAMA FINANCEIRO

ANEXO II

7. DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

ANEXO III - Memória de Cálculo de Remunerações e Encargos Sociais (CLT).

ANEXO IV - Cotações de Serviços, Compras e Aquisições.